Acervo de Mortos e Desaparecidos

Dossiê: .

Procedimento administrativo CEMDP: 016/02

Nome: Severino Viana Colou

Data de Nascimento: 00/00/1930

Status: Desaparecido

Biografia: Normal 0 21 false false false PT-BR X-NONE X-NONE

/* Style Definitions */ table.MsoNormalTable {mso-style-name:"Tabela normal"; mso-tstyle-rowband-size:0; mso-tstyle-colband-size:0; mso-style-noshow:yes; mso-style-priority:99; mso-style-parent:""; mso-padding-alt:0cm 5.4pt 0cm 5.4pt; mso-para-margin-top:0cm; mso-para-margin-right:0cm; mso-para-margin-bottom:10.0pt; mso-para-margin-left:0cm; line-height:115%; mso-pagination:widow-orphan; font-size:11.0pt; font-family:"Calibri","sans-serif"; mso-ascii-font-family:Calibri; mso-ascii-theme-font:minor-latin; mso-hansi-font-family:Calibri; mso-hansi-theme-font:minor-latin; mso-fareast-language:EN-US;}
O sargento Severino Viana Colou, nascido em Pernambuco e ex-presidente da Associação de Cabos e Sargentos da PM do Estado da Guanabara, militante do COLINA, foi preso e morreu em uma cela da 1ª Companhia da Polícia do Exército, no Rio de Janeiro. De acordo com o IPM nº 1.478, realizado no quartel general da 1ª Divisão de Infantaria, na Vila Militar, ele estava preso e foi encontrado morto por volta das 11h35 do dia 24/05/1969, enforcado com a própria calça, amarrada em uma das barras da cela. Assinou a necropsia o legista Rubens Pedro Macuco Janine. A família somente requereu em 2002. Da mesma forma que já mencionado a respeito de João Lucas Alves, documentos dos órgãos de segurança do regime militar acusam Severino, genericamente, de participação em algumas ações armadas ocorridas em 1968, ao lado do sargento Lucas, tanto em Belo Horizonte quanto no Rio de Janeiro, incluindo-o também como integrante do comando que matou o major do exército alemão Edward Von Westernhagen. Em seu parecer, o relator do processo na CEMDP alertou para o fato de que, no processo, constavam contradições em relação à data da morte e o sobrenome do morto. A documentação não fazia referência a Severino Viana Colou, mas nas folhas 12 uma certidão de óbito expedida em nome de Severino Viana Callôr, falecido em 24/06/1969, registrava filiação de Ulisses Viana Colou e Belarmina da Conceição, o que coincide com a documentação fornecida pela requerente, a irmã Gertrudes Maria Colou. Também o inquérito policial realizado na Vila Militar do Rio de Janeiro registra cópia autêntica do expediente assinado pelo major comandante da 1ª Companhia de Polícia do Exército, de 24/05/1969, comunicando a morte de Severiano Viana Callôr, com a mesma filiação. O auto de autópsia é datado de 24/05/1969, sendo que o cadáver deu entrada no IML às 17h20 do dia 02/06/1969,

oriundo do Hospital Central do Exército. Sua morte sob torturas foi denunciada em depoimentos de presos políticos nas auditorias militares. Ainda de acordo com o relator, pequenas imprecisões encontradas no processo não retirariam da requerente a legitimidade para buscar na CEMDP o esclarecimento sobre a morte de seu irmão. O laudo pericial do local de morte foi assinado pelos sargentos Euler Moreira de Moraes e Erivaldo Lima dos Santos. Embora registre que 'Em ambas as pernas, na altura da canela, apresentava ferida contusa e escoriações generalizadas pelo tronco. Nas nádegas apresentava hematomas de formato irregular hematomas de formato irregular', o documento não menciona torturas e, pelo contrário, tece malabarismos de interpretação para justificar ', o documento não menciona torturas e, pelo contrário, tece malabarismos de interpretação para justificar outro dos suicídios em que o corpo é encontrado com pés apoiados no solo: 'efetuou rodopios da esquerda para a direita até que com essa ação as duas pernas da calça enrolaram-se, passando a constituir um tirante único. Com a continuação dos movimentos, a pressão produzida passou a agir diretamente sobre o pescoço, causando o desfalecimento. Conseqüentemente, suas pernas perderam a sustentação do tronco, aumentando, desse modo, a pressão sobre o pescoço, atuando com mais eficácia por baixo do queixo, pouco acima do ´pomo de adão`, ocorrendo com a duração da ação aí localizada, a interrupção do fluxo normal de ar'.

Local de morte/desaparecimento: Rio de Janeiro (RJ)

Organização política ou atividade: COLINA

Data do Recolhimento da documentação física para o Arquivo Nacional:
06/08/2009

Filiação Mãe: Maria Belarmina da Conceição

Filiação Pai: Ulisses Viana Colou

Data do desaparecimento ou última vez que foi visto:
24/05/1969